



MEMORIAL DE ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO DE REFERÊNCIA CURRICULAR PARA MATO GROSSO NOVO ENSINO MÉDIO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DE MATO GROSSO

Memorial de Elaboração do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso- Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio, previsto nas metas 3 e 6 do Plano Nacional de Educação, de 2014, surgiu a partir de mudanças nos Artigos 24, § 1º e 36, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e da elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), etapa Ensino Médio. A proposta, sustenta-se sob três grandes bases:

Desenvolvimento do protagonismo do estudante e do projeto de vida, por meio da escolha orientada do que querem estudar; a valorização da aprendizagem, com a ampliação da carga horária de estudos; e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os jovens com a definição do que é essencial nos currículos a partir da BNCC. (BRASIL, 2018, p. 3).

Sendo assim, a etapa passará, nos próximos anos, por alterações importantes, com vistas a garantir os mesmos direitos de aprendizagem a todos os estudantes do país e lhes oportunizar maiores espaços para exercerem o protagonismo dentro e fora da escola.

As mudanças previstas são:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – reelaboração dos currículos estaduais a partir da BNCC.
- Escolha por Itinerários Formativos (IFs) – principal manifestação do protagonismo juvenil dentro da proposta. Oferecem aos jovens caminhos a serem percorridos, tendo em vista as suas preferências e seus projetos de vida, considerando as possibilidades da rede.
- Formação Técnica e Profissional – os estudantes poderão, considerando a possibilidade da rede, cursar integralmente um itinerário técnico, fazer um curso técnico junto com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou até mesmo um conjunto de FICs articuladas entre si.
- Ampliação e redistribuição da carga horária – as cargas horárias serão ampliadas de 2.400 horas para, pelo menos, 3.000 horas anuais, distribuídas em até 1.800

horas para a Formação Geral Básica (FGB) e, no mínimo, 1.200 horas para os Itinerários Formativos.

Etapas do processo de elaboração do Documento de Referência Curricular - Novo Ensino Médio em Mato Grosso

1. Adesão ao Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio

No dia 10 de julho de 2018, foi publicada pelo Ministério da Educação a Portaria Nº 649, que instituiu o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabeleceu diretrizes, parâmetros e critérios para a participação das secretarias estaduais e do Distrito Federal ao referido Programa. A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso aderiu ao Programa por meio da assinatura do Termo de Compromisso. A Portaria N.721/2018/GS/SEDUC/MT “institui a Comissão Estadual para Implementação do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio” e cria Grupo de Trabalho para a elaboração do currículo considerando os Itinerários Formativos.

Ao aderir ao Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) comprometeu-se a:

I - elaborar e executar o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio;

II - validar os produtos elaborados pelas assistências técnicas, que serão encaminhados à Secretaria de Educação Básica;

III - implantar escolas-piloto com currículo flexível com a oferta de Itinerários Formativos, a partir do ano de 2019;

IV - implantar o currículo flexível com a oferta de, no mínimo, dois Itinerários Formativos, em cem por cento das escolas do EM, até o ano de 2022;

V - dar publicidade, em todas as comunicações referentes aos recursos do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, de que estes são provenientes do governo federal, bem como divulgar a marca do Ministério da Educação e do governo federal nas

referidas comunicações, observadas as vedações legais de uso das marcas de governo no período eleitoral;

VI - respeitar e fazer cumprir, nas escolas sob sua administração que recebam recursos financeiros provenientes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, as Diretrizes sobre Prevenção e Combate à Fraude e à Corrupção no Financiamento de Programas para Resultados, de 1º de fevereiro de 2012, revisadas em 10 de julho de 2015, do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, conforme indicado no Anexo II desta Portaria;

VII - instituir comitê de acompanhamento da implementação do Novo Ensino Médio composto por, no mínimo, cinquenta por cento de servidores efetivos;

IX - receber as assistências técnicas de consultores especializados, conforme previsto no documento orientador do Programa, para que atuem de modo efetivo no apoio à implementação do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio;

X - realizar a validação dos produtos entregues pelas assistências técnicas, com o objetivo de assegurar a transferência de tecnologia para a secretaria de educação estadual e do Distrito Federal;

XI - considerar relatórios de resultado de avaliação de impacto e do processo da execução do Novo Ensino Médio, disponibilizados pelo Ministério da Educação, para garantir a qualidade na implementação do Programa; e

XII - autorizar a realização de processos de auditoria fornecida pelo Ministério da Educação, com o intuito de apoiar a verificação do cumprimento de metas dos indicadores processuais definidos no Plano de Implementação do Novo Ensino Médio da rede, a fim de garantir a implantação efetiva do Novo Ensino Médio.

2. Seleção das escolas participantes do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio

Para participar do Programa, era necessário, às unidades escolares, estarem em situação de adimplência junto aos programas federais, ter o aceite da comunidade escolar e, ainda, atender aos critérios, definidos pela Portaria N° 649/2018, listados abaixo:

a) no mínimo, trinta por cento das unidades escolares participantes do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, instituído pela Portaria MEC nº 727, de 2017; e

b) unidades escolares que se enquadrassem em uma ou mais das categorias a seguir:

1. participantes do Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI, instituído pela Portaria MEC nº 971, de 9 de outubro de 2009;

2. unidades escolares de ensino médio em tempo integral, de iniciativa estadual ou distrital, não participantes do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral; e

3. unidades escolares que já possuam jornada diária de cinco horas.

Respeitando os critérios descritos, foram pré-selecionadas unidades escolares que ofertam Ensino Médio em tempo parcial, dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande e de municípios ao seu redor. Foram realizadas reuniões com a equipe gestora e do CDCE, com o propósito de apresentar o Programa, dirimir possíveis dúvidas e buscar o “aceite” para a participação como Escola-Piloto, bem como assinar o termo de adesão.

No que se refere às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, definiu-se que as unidades localizadas em Cuiabá e Várzea Grande seriam piloto do Programa, devido à proximidade da sede, facilitando, assim, o acompanhamento da implementação.

Após todas as etapas descritas, foram selecionadas as seguintes unidades escolares:

- **Escolas de tempo parcial – com carga horária anual de 1000 horas**

- **Acorizal**

- E. E. Pio Machado

- Cuiabá

- E. E. André Avelino

- E. E. Dione Augusta Silva Souza

- **Nobres**

- E. E. Nilo Póvoas

- **Várzea Grande**

- E. E. Irene Gomes de Campos

- **Escolas de tempo integral**

- **Cuiabá**

E. E. Cleinia Rosalina Souza
E. E. João Panarotto
E. E. Nilo Póvoas (atualmente desativada)
E. E. Professor Rafael Rueda
E. E. Antônio Epaminondas
E. E. José de Mesquita

- **Várzea Grande**

E. E. Honório Rodrigues Amorim

3. Constituição do Grupo de Trabalho e ações desenvolvidas

O Grupo de Trabalho (GT), responsável por coordenar a ação de implantação das escolas-piloto, foi constituído por meio da Portaria nº 507, de 17 de julho de 2019 e possui as seguintes atribuições:

- I Realizar reuniões com a participação dos coordenadores e professores das escolas-piloto para esclarecimento e encaminhamentos necessários, incluindo as famílias dos estudantes.
- II Estruturar processos formativos com foco na implantação das piloto junto aos gestores, coordenadores e professores das escolas selecionadas.
- III Definir as escolas-piloto e os itinerários formativos que serão ofertados em cada uma das escolas, considerando as perspectivas do mundo do trabalho na região e os arranjos produtivos locais.
- IV Definir metodologia para levantamento de interesses dos jovens sobre a oferta dos diferentes itinerários formativos, iniciando, no ano de 2019, uma ação com foco no desenvolvimento dos projetos de vida dos estudantes.
- V Realizar levantamento de disciplinas eletivas/optativas e projetos pedagógicos já desenvolvidos pelos professores nas escolas da rede.
- VI Definir estratégias de acompanhamento e de avaliação do processo de implantação das escolas-piloto com vistas a observar o impacto do Novo Ensino

Médio na aprendizagem dos estudantes.

vii Elaborar o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio no estado de Mato Grosso.

viii Elaborar e encaminhar à SEB/MEC dois relatórios anuais sobre o desenvolvimento das ações de implantação das escolas-piloto.

Durante o ano de 2019, o GT realizou as seguintes ações:

➤ Março

✓ Apresentação do Novo Ensino Médio aos formadores do Cefapro, ao Superintendente de Formação e aos membros da Superintendência de Formação para detalhamento da proposta e esclarecimento de temas que deveriam ser abordados durante a Formação da/na escola.

✓ Orientação às escolas-piloto de tempo parcial sobre o desenvolvimento do Projeto de Vida enquanto metodologia que perpassa todo o currículo, ainda no primeiro semestre do ano de 2019.

➤ Maio

✓ Orientações às escolas-piloto de tempo parcial de Cuiabá e Várzea Grande sobre o preenchimento da Proposta de Flexibilização Curricular (PFC) para o desenvolvimento das ações do segundo semestre/2019 e do ano de 2020.

➤ Junho

✓ Primeiro Encontro do Consed, de 10 a 12 de junho de 2019, em São Paulo, para tratar sobre a elaboração do novo currículo e arquitetura curricular do Novo Ensino Médio.

✓ Apresentação à Secretária Adjunta de Gestão Educacional e aos superintendentes da Secretaria Adjunta de Gestão Educacional das macroações necessárias à implantação do Novo Ensino Médio no estado.

✓ Desenvolvimento de oficinas sobre Arquitetura Curricular e Itinerários Formativos (eixos propedêutico e profissional) junto aos redatores do Documento de Referência Curricular (DRC), etapa Ensino Médio e aos gestores das escolas-piloto de Cuiabá e Várzea Grande.

➤ Julho

✓ Orientações junto aos professores, gestores, representantes do Grêmio Estudantil e assessor pedagógico da escola-piloto Nilo Póvoas (Nobres - MT), formadores do Cefapro (pólo Diamantino) e gestores das escolas-piloto de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) sobre o preenchimento da Proposta de Flexibilização Curricular (PFC) e Itinerários Formativos – para compreensão e elaboração de proposta a ser desenvolvida no segundo semestre de 2019.

✓ Oficina sobre Itinerários Formativos dirigida aos gestores e orientadores de área das escolas-piloto de EMTI para alinhamento da proposta das disciplinas eletivas à proposta do Novo Ensino Médio para a oferta do segundo semestre.

➤ Agosto

✓ Apresentação do Novo Ensino Médio, dos Itinerários Formativos e das principais mudanças previstas para o ano de 2020 nas escolas-piloto aos professores e gestores nas unidades escolares E. E. João Panarotto, E. E. Cleinia Rosalina, E. E. Rafael Rueda, E. E. Nilo Póvoas, E.E. Honório Amorim e E. E. Antônio Epaminondas.

✓ Apresentação da Estrutura do DRC, etapa Ensino Médio aos professores e gestores das escolas-piloto E. E. Irene Gomes, E. E. Dione Augusta e E. E. André Avelino.

✓ Orientações sobre a elaboração da PFC e oficina de Itinerários Formativos aos professores e gestores de E. E. Pio Machado, de Acorizal – MT.

➤ Setembro

Segundo Encontro do Consed, de 09 a 11 de setembro de 2019, em Brasília, para tratar sobre a elaboração do novo currículo e arquitetura curricular do Novo Ensino Médio.

➤ Outubro

Finalização do processo de escuta dos estudantes, iniciada em 30/07/2019, através da ferramenta disponibilizada pelo Porvir.

➤ Novembro

✓ Primeiro Encontro das Escolas-Piloto de Novo Ensino Médio do Estado de Mato Grosso: Participaram Coordenadores, Diretores e Professores com representatividade significativa de todas as áreas de conhecimento das Escolas-Piloto, assessores Pedagógicos de Cuiabá, Várzea Grande, Acorizal e Nobres, Formadores e coordenador do CEFAPRO de Cuiabá, além de toda a equipe do ProBNCC. Foram realizados alinhamentos conceituais e oficinas para instrumentalizar as equipes para trabalhar a proposta de flexibilização curricular em 2020/2021. Nas oficinas realizadas nesse encontro foram elaboradas diversas propostas de Arquitetura e Flexibilização que posteriormente foram encaminhadas para apreciação do GT, do Comitê e posteriormente, a partir de deliberações dessas instâncias, as propostas foram colocadas em consulta pública.

➤ Dezembro

✓ Seminário Formativo: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Mato Grosso, realizado no Hotel Fazenda, em Cuiabá, de 16 a 18 de dezembro de 2019, do qual participaram coordenadores pedagógicos, professores (Linguagens, Matemática/Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Base Técnica); Representantes dos quinze polos do CEFAPRO; Assessores Pedagógicos e técnicos da SEDUC/MT. Contou com a participação do Palestrante Prof. Dr. Luis Carlos Menezes (Universidade de São Paulo – USP) com o debate acerca do Novo Ensino Médio considerando os desafios e oportunidades da proposta; palestra acerca da Base Nacional Comum Curricular, com a prof. Dra. Irene Costa; palestra sobre integração curricular na perspectiva da Educação Profissional Tecnológica, com a palestrante Esp. Carla Chiamareli (Equipe ProBNCC Nacional) bem como mesa redonda com relato de experiências de EMIEP e propostas pedagógicas para o exercício da cidadania e uma

discussão acerca dos desafios e possibilidades na formação de professores para o mundo do trabalho. (Ver anexo I).

**4. Constituição da Equipe do PROBNCC: Coordenador de Etapa,
Coordenadores de Área, Articuladores de Itinerários Formativos,
Articulador entre etapas e Redatores de todas as áreas do conhecimento**

A elaboração do Documento de Referência Curricular para o Estado de Mato Grosso – Etapa Ensino Médio (DRC/MT) teve início com a publicação do Edital N° 003/2019/GS/SEDUC/MT, o qual regulamentava o Processo Seletivo Simplificado de bolsistas para atuarem no Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular, instituído pela Portaria MEC N° 331, de 05 de abril de 2018, alterada pela Portaria MEC N° 756, de 03 de abril de 2019, considerando o atendimento à Lei Federal N° 11.273/2006. No âmbito deste edital, os bolsistas selecionados atenderam aos seguintes perfis: Coordenador de Etapa, Redator Formador de Currículo – Ensino Médio/Área Componente, Coordenadores de Área/Ensino Médio, Articuladores de Itinerários Formativos/Área e EPT e Articulador Entre Etapas.

O processo seletivo foi constituído de três etapas: análise de currículo, prova escrita e entrevista. Os selecionados começaram as atividades de redação em maio de 2019 e, desde então, uma agenda periódica de encontros entre os redatores/coordenadores e articuladores foi estabelecida, assim como os encontros em cada área para o processo de produção e socialização do DRC/MT- Etapa Ensino Médio.

A partir da versão preliminar, o documento foi apresentado publicamente e colocado para apreciação em algumas instâncias, tais como:

- Plenária no Conselho Estadual de Mato Grosso: 08/10/2019, local: Plenária do CEE/MT.(Anexo V)
- Participação no Fórum do sindicato: 14/10/2019 – Local: Sede do SINTEP em Cuiabá.
- Oficinas Intersetoriais na Secretaria de Educação: de 29/10/2019 a 04/11/2019.
- Audiências com a comunidade escolar das escolas-piloto: de 04/11/2019 a 18/11/2019.

- Rodas de Conversa com estudantes e comunidade escolar das escolas de alguns municípios: Aripuanã, Castanheira, Rondonópolis, etc.
 - Audiências públicas acerca da Arquitetura e do Currículo do Ensino Médio, com professores e estudantes de Cuiabá e Várzea Grande:
 - 22/11/2019 - Local: Auditório da EE Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller.
 - 22/11/2019 - Local: Auditório da EE Presidente Médici.
 - 10/12/2019 - Local: Auditório da SEDUC/MT.
 - 13 A 29/11/2019: Escolas de Barra do Garças. (Anexo V).
 - Consulta Pública:
 - Formação Geral, Arquitetura e Flexibilização: Disponível no site da SEDUC/MT, de 25/09/2019 a 23/01/2020.
 - Arquitetura e Flexibilização das Propostas das áreas (Segunda etapa): 12/05 a 26/06/2020.
 - Arquitetura e Flexibilização da Proposta de EPT: 16/06 a 29/06/2020
 - Leitura Crítica:
 - Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Informação (todo o documento): 27/03/2020 a 27/06/2020.
 - Instituto Federal de Mato Grosso (proposta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT): 17/06/2020 a 29/06/2020 (Anexo II).
 - Instituto Federal do Amapá (proposta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT): 17/06/2020 a 29/06/2020
 - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Etec Ângelo Cavalheiro - (Itinerários Formativos/EPT): 17/06/2020 a 29/06/2020 (Anexo III).
 - Instituto Reúna (todo o documento): 01/07/2020 a 13/07/2020.
- Observações:** A discussão do EPT no estado está contando com a contribuição de representantes do Centro Paula Souza (SP), IFAP (Instituto Federal do Amapá) e IFMT (Instituto Federal de Mato Grosso) e com foco nas duas escolas que ofertam curso de Agroecologia (EE Jaraguá e EE Terra), porém a consulta pública para Itinerários Formativos de EPT e Arquitetura Curricular para EPT foi aberta para contribuições de todo o estado.

5. Formação aos professores da rede: arquitetura, flexibilização e itinerários formativos

- Preparação dos professores formadores dos Cefapros, pela equipe da Coordenadoria do Ensino Médio e equipe ProBNCC.
 - 11/05/2020 – Envio, aos Cefapros, do material a ser estudado.
 - 12/05/2020 - Alinhamentos gerais - explicação do processo e apresentação do cronograma da consulta pública reflexiva e formativa e webconferência para formação dos CEFAPROS com Anna Penido, diretora do Instituto Inspirare e uma referência nas temáticas acerca da Base Nacional Comum Curricular.
 - 12/05 a 17/07/2020 - Reabertura do processo de consulta pública - Arquitetura e Flexibilização Curricular.
 - 25/05/2020 - Arquitetura do Novo Ensino Médio - Formação Geral Básica e Itinerários Formativos (Projeto de Vida, Eletivas, Trilhas de Aprofundamento) - Equipe DRC-MT/PROBNCC.
 - 26/05/2020 - Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas Sociais Aplicadas - Equipe DRC-MT/PROBNCC.
 - 27/05/2020 - Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias - Equipe DRC-MT/PROBNCC.
 - 25/06/2020 - Reunião para alinhamentos (equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio e Cefapros).
- Parte II – Formação dos professores do Ensino Médio, mediada pelos professores formadores dos Cefapros e orientação para participação na consulta pública.
 - 15/06 a 26/06/2020 - Estudo envolvendo a Arquitetura Curricular.
 - 29/06 a 10/07/2020 - Estudo dos Itinerários Formativos.

Após a Formação:

Arquitetura: inserções e conclusão do processo.

Dia 30/06/2020: reunião online com o GT para repasse das contribuições da Consulta Pública.

15/07 a 17/07/2020: **Inserção** das contribuições das leituras críticas **pelos redatores**.

17/07/2020: **Entrega** do documento **finalizado** para a coordenação.

17/07 a 24/07/2020: Formatação e revisão do documento.

Agosto: Entrega do documento para as considerações da Secretária Marioneide.

Setembro/2020: Entrega do documento para o CEE.

6. Processo de construção dos Itinerários Formativos para a Educação Técnica e Profissional (EPT)

Diagnóstico de escuta das escolas-piloto encaminhado	jun/19	Utilizado para construção das Propostas de Flexibilização Curricular das escolas-piloto.
Diagnóstico de interesse dos estudantes (questionário de escuta Porvir)	nov/19	Apareceu interesse dos estudantes para todas as áreas, inclusive EPT. Por isso, foi decidido construir proposta para as cinco áreas.
Levantamento de demandas produtivas/potenciais econômicos do estado	jul/21	Precisa de aprofundamento e ser retomado. Foi feito um panorama, para posterior análise pelo Comitê.
Estabelecimento de parcerias	nov/19	Em estágio inicial. Há calendário com oficinas previstas para 2021.
Diagnóstico/Aprendizado com escolas que já ofertam EPT no estado	jul/20	
Diagnóstico da capacidade de oferta dos IFs de EPT	out/20	Comitê não definiu. Precisa de envolvimento de outros setores da Seduc e outras secretarias.

Aproximação e articulação com outros setores da Seduc	nov/19	Oficinas de apresentação em diferentes setores da Secretaria
Modelo de eletividade e operacionalização dos IFs	nov/19	Iniciar pelas escolas-piloto e EMTI. Discutir a partir do que as escolas-piloto fazem.
Construção de ementas	out/19	Discussão inicial com equipe da CDEM e escolas-piloto. A partir de oficinas, considerou os elementos que precisariam compor a proposta das Trilhas de Aprofundamento e das Eletivas.
Entendimento dos conceitos envolvidos no Novo Ensino Médio	fev/20	Foram necessários alguns meses de discussão para alinhar os conceitos.
Seminário com escolas que ofertam EMIEP	dez/19	Encontro com escolas que ofertam Educação Profissional para coleta de contribuições. Ação do GT em parceria com a equipe ProBNCC.
Leitura crítica da versão preliminar dos Itinerários Formativos	jul/20	MOVIMENTO PELA BASE.
Consulta Pública	mai/20	Inserido na plataforma de consulta pública do MEC. Previsão de finalização: 26/06/2020.
Análise das contribuições da consulta pública e finalização do documento	jul/20	Equipe de redatores do DRC/MT-EM.
Escrita da versão final dos IFs que serão entregues ao CEE	jul/20	Equipe de redatores do DRC/MT-EM.
Entrega ao CEE/MT	Jul/20	Equipe de Governança.

ANEXO I

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO: Seminário Formativo: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Educação, por meio da Secretaria Adjunta de Gestão Educacional (SAGE) /Superintendência de Políticas da Educação Básica (SUPEB) e da Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino Médio (CDEM), realizou o SEMINÁRIO FORMATIVO: EMIEP DE MATO GROSSO que ocorreu nos dias 16 a 18 de dezembro de 2019 nos horários entre 08h às 12h e 14h às 18h no Hotel Fazenda Mato Grosso.

O seminário foi realizado a partir do CONVÊNIO N.º 658405/2008.

O Público do evento foi composto por Coordenadores pedagógicos, Professores (Linguagens, Matemática/Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Base Técnica), Formadores dos CEFAPROS, Assessores Pedagógicos e Assessores Técnicos da SEDUC que realizaram suas inscrições através do link <https://forms.gle/zihfJHRyA3t8kfXc6>.

Este relatório visa detalhar o desenvolvimento do Seminário nos três dias do evento.

Manhã do dia 16/12.

Às 07h da manhã foi iniciado o credenciamento.

Os estudantes da Trupe Nilo Póvoas realizaram a apresentação da peça teatral intitulada E agora? na qual apresentaram o drama de um estudante que teve a necessidade de convencer a família para conseguir realizar o seu projeto de vida que era diferente do que os pais idealizaram para ele. O objetivo do teatro foi demonstrar que os jovens podem conceber e realizar seus projetos de vida desde que desenvolvam o protagonismo.

O seminário formativo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Mato Grosso iniciou com a Solenidade de Abertura na qual compuseram a Mesa a Secretária de Estado de Educação Marioneide Angélica Kliemachevsk, a secretária adjunta de Políticas Educacionais Rosa Maria Luzardo, uma professora

representante da Universidade Federal de Mato Grosso, um representante da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECITECI, e um representante do Sesi/SENAI.

A secretária Marioneide abriu o evento com uma dinâmica em que interagiu com todos os presentes e destacou a importância de que em 2020 todos os profissionais da educação trabalhem para que o Estado seja avaliado entre os dez primeiros no IDEB. Salientou também a necessidade de que valorizemos a educação profissional como mais uma possibilidade de organização curricular. A professora Rosa Maria parabenizou a equipe da Seduc pela organização do evento e destacou a relevância destes três dias de estudo e aprendizado sobre a educação profissional integrada ao ensino médio. Os demais que compuseram a mesa parabenizaram a organização do evento e destacaram a relevância desses três dias de debate sobre assunto de tanta importância para a educação de Mato Grosso.

Desfeita a mesa de abertura, a primeira palestra do evento, intitulada Novo Ensino Médio: Oportunidade e desafio, foi ministrada pelo Prof. Dr. Luís Carlos Menezes da Universidade de São Paulo –USP, e foi mediada pela professora doutora Irene de Sousa Costa. Esta foi iniciada às 10h30min.

O palestrante falou da relevância de debater sobre a educação profissional no contexto da reforma do Ensino Médio. Disse da nova postura dos estudantes e dos professores sempre apontando perspectivas metodológicas no contexto da implementação da Base Nacional Comum Curricular. Trouxe as novas perspectivas para o desenvolvimento da educação básica a partir da implementação dos documentos orientadores do currículo da educação básica e finalizou a sua explanação em aproximadamente 50 minutos. Ao final esteve à disposição para o diálogo, respondendo aos questionamentos dos presentes.

A Professora Aline, da escola 11 de março, do município de Cáceres, questionou a contradição que, segundo ela, existe nos documentos de referência e na BNCC quando se fala na necessidade de ser protagonista, de fazer escolhas, quando se percebe no contexto político atual o desestímulo à gestão democrática, por exemplo.

O professor Dr. Luís Carlos Menezes disse que nós estamos num momento de agressividade e estamos envolvidos numa espécie de “tsunami” de grosseria de autoritarismo e que nós precisamos preservar a nossa moral. Apontou como exemplo a indicação de um declarado terraplanista para liderar a Funart (instituto que tem a ver com a nossa herança cultural). Intitulou essa ação de pesadelo. Mas destacou a necessidade de nós professores encararmos este momento sem nos desestimularmos. Falou do desmonte da comunidade europeia, para exemplificar que essa gestão antidemocrática não é privilégio do Brasil. E destacou a importância dos professores. Disse que não podemos subestimar a nossa importância para transformar a sala de aula em espaços democráticos, de discussão, de contestação, de convívio de diferentes convicções e ideias, visto que não é espaço de ideia única. E do mesmo jeito que o fascismo de Hitler e Mussolini se instalou em rádios, precisamos estar atentos, pois o novo fascismo se instaura atualmente nas redes sociais.

Outra professora da mesma escola, que leciona a componente curricular química, disse que o espaço do laboratório de Ciências da Natureza é bem equipado em comparação aos demais das escolas do Estado. Mas que ainda percebe grande desafio para desenvolver os conteúdos a partir do que se aprende na universidade. E nesse espaço contraditório (de pouco investimento e desafios), quais as perspectivas para as ciências da natureza dentro desses novos encaminhamentos.

Menezes respondeu que a perspectiva é de combate. No lugar de nós estimularmos o questionamento, a hipótese a especulação, comumente estimulamos as certezas. Com isso acabamos impondo limites aos estudantes no ato pensar. No entanto, a dúvida é que tem de ser desenvolvida nos estudantes. Tal aspecto vale para as ciências humanas. Exemplificou dizendo que costuma tratar a primeira e a segunda Guerras mundiais como a nova Guerra dos 30 anos. Ela se inicia com combate religioso. No meio da guerra a França mudou de lado, mostrando que a disputa não é religiosa. Já o Japão entrou na Primeira Guerra Mundial atacando a marinha Alemã, na segunda entrou atacando a marinha americana. Então quando percebemos isso, passamos a questionar o real motivo das disputas. Nesse sentido, devemos olhar os conteúdos que compõem os objetos do conhecimento com dúvidas.

A professora Jocineide, também de Cáceres, falou da necessidade de o professor ser resistência. E pediu que o palestrante continuasse a discorrer sobre a cultura (que depende de um processo). Questionou se é possível implementar um ambiente de cultura e a troca de/entre culturas.

O palestrante disse que nem sempre damos atenção à cultura. Mas nós somos um “bicho” de cultura. Desenvolvemos linguagens e a capacidade de criar imagens. As gerações trocam aprendizagens e a ideia de educação surge com isso, com a ideia de sermos seres de cultura. Então desenvolvemos a possibilidade de as gerações aprenderem com as anteriores. Sendo assim, uma escola com especialistas das áreas, deve funcionar com projeto pedagógico que vise estudar cultura, com proposta curricular. Cada estado deve olhar o projeto pedagógico nacional e criar um novo ou atualizado para as suas realidades. Quanto à educação infantil, destacou, segundo o que é trazido na Base Nacional, tem nove componentes curriculares, mas na escola isso tudo é desenvolvido por apenas um professor. Por isso é preciso desenvolver o multiletramento. Este educador precisa alfabetizar/letrar em aspectos científicos, sociais, culturais, ainda que com foco nos componentes de português e matemática. Mas isso é possível com proposta curricular, com projeto.

O professor de filosofia, Isaú, do município de Primavera do Leste, destacou que na fala de Menezes há um foco na ação, especialmente dos estudantes. Então perguntou como focar na formação dos professores para desenvolver isso nos estudantes.

O professor Menezes respondeu questionando: Será que dá para filosofar sem pensar nas coisas do mundo? Na criação do universo, no surgimento da vida, no seu desenvolvimento? Esta articulação entre as convicções religiosas e as convicções científicas são importantes na escola. Os cientistas não podem desqualificar as compreensões advindas do senso comum, das religiões, uma vez que partindo do que o estudante sabe da sua própria cultura, possibilita desenvolver outras aprendizagens. Devemos perceber que somos outros em outras circunstâncias. Neste contexto de tiranias, é preciso filosofar, ter um olhar abrangente, filosófico sobre o mundo. A filosofia é cada vez mais importante, visto que convida para as grandes dúvidas.

Na sequência a professora Luciana da escola 11 de março também de Cáceres apontou os problemas de estrutura da sua escola, que apesar de ter um bom laboratório, tem um buraco no meio no meio da escola. Quis saber dos investimentos para o Novo Ensino Médio. Perguntou se o Conselho Estadual está acompanhando essa proposta. Quis saber das discussões em Brasília.

O professor Menezes respondeu que o fato de estarmos num país empobrecido, faz os problemas tomarem aparência de muito maiores, pois vivemos em um ambiente de desesperança. Disse que de fato há pouco recurso para educação, ou disponibilizado para ela, mas a desesperança não pode apoderar-se dos educadores.

A seguir uma professora coordenadora de escola de Juína questionou como implementar a Base Nacional Curricular nesse cenário de abandono Político? E como mudar o paradigma de ensino que nem sempre visa que a educação faça sentido para o estudante.

Menezes falou que o aprendizado social não inicia no ensino médio, ele começa na infância. A Base estabelece corretamente isso. Entretanto apontou a desarticulação entre os componentes curriculares, até mesmo dentro da área. Falou do descompasso do ensino fundamental II e do ensino médio, destacando a especificidade de cada componente. Afirmou ainda que nós não sabemos como diminuir esta distância para que se alcance um aprendizado que faça sentido para o estudante, mas um caminho seria aproximar os objetos do conhecimento da utilidade prática, por isso há a necessidade de uma transformação para ser feita. Falou sobre o percurso de aprendizagem, sobre os direitos das crianças na educação infantil (incluindo os direitos de aprendizagem e demais direitos como o de brincar, depois sobre campos de experiências no ensino fundamental, e num processo de progressão da aprendizagem, o ensino médio é o momento do pensar social.

Uma professora comentou a necessidade de área das ciências humanas discutir as atuais demandas sociais, como política atual e as angústias dos estudantes, por exemplo, mas questionou se justamente neste momento, nessa nova organização do ensino médio, há uma perda de tempo/espço para os componentes curriculares da área.

O professor salientou a necessidade de os componentes dessa área estarem “muito atentos” nas questões da política, da organização social e cultural para que sejamos partícipes desse processo histórico e não apenas espectadores. As ciências humanas precisam, segundo ele, utilizarem o meio social para dialogar com os estudantes acerca das questões filosóficas, históricas, sociais, inclusive para entender e aprender com as diferenças.

O penúltimo professor participante questionou se haverá recurso para a implementação do novo ensino médio neste cenário de cortes? O professor respondeu que se a compreensão sobre recurso for de investimento para equipar as escolas estruturalmente e incrementar os salários dos profissionais da educação não haverá recurso. Mas que o primeiro passo será investir na requalificação para os professores.

Márcio, da escola Licínio Monteiro perguntou: como pensar a sobre a Educação de Jovens e Adultos e a reforma do ensino médio. O professor falou que no Conselho Nacional de Educação existe pauta com proposta específica para a EJA. Mas destacou essencialmente em sua fala que a escola de EJA tem tratado os estudantes como se estivesse fazendo um favor para ele. Mas, na verdade, a escola é devedora destes estudantes, então deve ser tratado com duplo respeito. Já sobre a EJA e a profissionalização há muitas necessidades sociais que podem ser supridas com a inclusão da preparação profissional para atividades produtivas e de serviços que envolvam perspectiva social. Atividades de interesse social, articuladas com as necessidades da sociedade.

Neste momento foi finalizado o período matutino e os presentes saíram para o almoço.

Tarde do dia 16/12.

No período vespertino a professora doutora Irene Costa – coordenadora do DRC-MT, disse em suma que a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, traz as diretrizes de como deve ser desenvolvido o currículo da educação básica no Brasil, desde a etapa da Educação Infantil até o Ensino Médio e que a partir da BNCC está sendo elaborado o Documento de Referência Curricular para o Ensino Médio. Observou que a primeira versão do DRC etapa do Ensino Médio está disponível

para consulta pública, e registrou a necessidade de participação dos envolvidos na educação de Mato Grosso.

Na sequência, apresentou como está organizada a etapa do Ensino Médio, a partir do desenvolvimento de competências e habilidades, e os fundamentos pedagógicos norteadores do currículo, que são o compromisso com a educação Integral e o foco no desenvolvimento de competências. Ressaltou que o Currículo que a escola colocará em prática será orientado por esses documentos (BNCC e DRC), que devem estar salientados no PPP – Projeto Político Pedagógico. Explicou a necessidade de repensar a educação e alcançar a formação Integral. Além de destacar a visão menos centrada nos conteúdos e mais situada nos estudantes na perspectiva de que finalizem o Ensino Médio preparados para fazer escolhas, de modo que o professor terá que desenvolver outras posturas para que isso se concretize.

Disse porque devemos contribuir para a elaboração do DRC, apontou o caminho para acessar os documentos disponíveis para consulta pública na página da Seduc, tanto o Documento de Referência Curricular que é base geral, quanto da arquitetura curricular disponíveis no site da Seduc.

Os participantes questionaram essencialmente a perda da carga horária para os componentes de ciências da natureza, especialmente filosofia e sociologia. A professora Irene apontou a necessidade de que todos conheçamos o documento de referência Curricular, uma vez que os questionamentos acerca da nova organização do ensino médio estão respondidos no próprio documento.

A Mesa Redonda Experiências de Emiep e Propostas Pedagógicas para o exercício da cidadania foi mediada pela professora Assessora Técnica da Superintendência de Políticas da Educação Básica, Elen Luci Prates e teve como Palestrantes: Professor da EE Adalgisa de Barros, estudante secundarista de escola de tempo integral, graduando Gabriel egresso da escola de tempo integral e Rômulo que é Professor de uma escola de tempo integral.

A Mesa discorreu sobre a importância do protagonismo no Ensino Médio, para além da educação profissional. O professor Mário Falou do Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na

Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, e da sua experiência em um Centro de EJA. Um estudante de escola de tempo integral e um egresso relataram, respectivamente, o percurso de elaboração dos seus projetos de vida ainda na escola e o seu desenvolvimento a partir do curso de graduação, bem como relataram a importância da escola de educação básica nesse processo. O egresso falou também sobre como o componente projeto de vida o ajudou a desenvolver sua capacidade de participação em atividades diversas, por exemplo, participa do desenvolvimento de curso de extensão na universidade. O professor Rômulo (orientador de Ciências da Natureza de uma escola de tempo integral) falou da ampliação de perspectiva e dos resultados com o desenvolvimento de atividades voltadas para a reflexão sobre o Projeto de Vida dos estudantes.

A programação do dia 16/12 encerrou às 18h.

Na manhã do dia 17/12.

O segundo dia de evento foi iniciado com a palestra intitulada Currículo e Integração na perspectiva da Educação Profissional Tecnológica. Foi desenvolvida pela professora Carla Chiamareli da Equipe do ProBNCC Nacional e mediada pelo professor Assessor Técnico da Superintendência de Políticas da Educação Básica, Pedro Campos.

A palestrante discorreu sobre o conteúdo dos documentos orientadores em relação a educação profissional, traçou um paralelo entre as diretrizes do ensino médio passadas e atuais no que se refere à profissionalização, inclusive sobre a intencionalidade pedagógica. Bem como abordou a formação técnica e profissional dentro da reforma, pelas diretrizes do ensino médio.

Disse que a reforma do Ensino Médio é uma aliada do programa de aprendizagem, porque permite múltiplas organizações pedagógicas. Inclusive permite que o estudante trabalhe, tal como acontece em outros países, como Suíça que oferece Ensino Médio desde que o estudante trabalhe. Neste momento da fala da professora Carla, um professor participante questionou qual o percentual de brasileiros que estariam cursando o ensino médio se necessariamente tivessem que estar empregados. Ela respondeu que não necessariamente o emprego deveria ser remunerado, poderia ser numa proposta colaborativa, numa espécie de laboratório,

com a parte propedêutica num turno e a parte do trabalho em outro. Mesmo assim, disse que aqui temos as desigualdades e na suíça não.

Um professor da escola técnica de Água Boa. Disse que os estudantes de lá fazem estágio o que favorece que eles sejam empregados e assim se mantem após concluir os cursos. Mas disse que se preocupa com o enfraquecimento da escola pública, visto que teremos uma diminuição de 600 horas da carga horária da Base Regular, cedendo uma carga horária para formação técnica.

Ela respondeu que o desenvolvimento do Ensino Médio já está enfraquecido e que acredita que com essas mudanças sejam possibilitados avanços.

Outro professor afirmou que esse caminho seguido na reforma segue uma perspectiva totalmente neoliberal. Explicou o que é o Neoliberalismo e fez uma crítica a ele.

A professora Carla respondeu dizendo que o participante relativiza pela visão de mundo dele. Mas que muitos estudantes mesmo com condição financeira suficiente, podem e, por vezes, fazem cursos técnicos. Posteriormente cursam graduação, se assim desejarem. A discussão acerca da oferta de cursos técnicos especialmente para as classes com poder aquisitivo menor, continuou até que o mediador Pedro pediu que Carla retomasse sua explanação.

Na sequência uma professora fez um relato acerca da importância da educação profissional e falou das mudanças que ela possibilita para muitos estudantes, especialmente do campo.

Em seguida Carla continuou trazendo os eixos da educação Profissional. Falou da avaliação da formação técnica, que ainda não há. Explicou quem certifica cada modo de organização da educação profissional. Disse que para ofertar o ensino técnico, a instituição deve ser autorizada pelo MEC, o que é relevante para estabelecer critérios de qualidade. Relatou como o trabalho desenvolve os estudantes, inclusive desenvolve as competências sócio emocionais, uma vez que o estudante aprende a trabalhar em equipe, respeitar o outro, resolver problemas, utilizar a matemática, escrever, entre outros. Os cursos técnicos podem também ampliar competências de nível operacional.

Carla passou a apresentar possibilidades de organização para a educação integrada. Falou da necessidade de diagnosticar o potencial econômico de cada região, analisar a infraestrutura para escolher o que ofertar de acordo com o que é possível, para inclusive estabelecer parcerias. Em seguida é que se definem as possibilidades de arquitetura e as formas de como vai ser desenvolvida.

Carla também apresentou possibilidades de arquitetura, algumas construídas a partir dos estudos realizados pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Apresentou organizações possíveis para carga horária com 3000 horas em que se divide as cargas horárias da Base Nacional Curricular igualmente para cada ano (600 horas por ano), a partir dos cenários com FIC's e a partir de trilhas de aprofundamento. Trouxe alguns exemplos, inclusive apresentou ensaios para EJA em três cenários possíveis: com 80% da carga horária EAD, articulado ao curso técnico ou com programa de aprendizagem. Em seguida apresentou as implicações das ofertas serem feitas integralmente pelo Estado ou se for desenvolvida em parceria.

Para finalizar, apresentou um vídeo para reflexão sobre como nos relacionamos com o ensinar e o aprender. Disse que a reforma possibilita maior mediação do aluno com o conhecimento. A partir disso apontou a relevância de os educadores adotarem nova postura em como lidar com o papel do estudante em relação ao conhecimento. A palestra foi encerrada às 10h.

Depois de minutos dedicados a recados, dando continuidade à programação, foi formada a Mesa Redonda Perspectivas da Educação Profissional e Tecnológica no Contexto da Lei 13.415/2017, que foi mediada pela professora Verônica Ramos. Teve como palestrantes representantes do SESI/SENAI, IFMT, SECITECI e EJA.

O representante do Sesi/Senai apresentou o que, segundo ele está previsto na BNCC. Expôs produções realizadas por seus estudantes e fez divulgação de muitas das atividades que desenvolvem e que formam mão de obra qualificada para continuidade dos estudos, mas também para o trabalho.

O coordenador do IFMT iniciou falando que não faria uma propaganda do que o instituto desenvolve. Disse que o Instituto desenvolve atividades que não tem por objetivo primeiro formar mão de obra, mas especialmente possibilitar o

prosseguimento dos estudos. Mostrou as experiências desenvolvidas pelo Instituto Federal, inclusive fora do país. E relatou os atendimentos que faz para a comunidade, por exemplo, a cedência de laboratórios para uso de outras instituições. Falou também das formas de organização dos cursos integrados à educação profissional: concomitantes e integrados.

O representante do SECITECI mostrou a abrangência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação que tem por finalidade elevar a capacidade científica e tecnológica em setores estratégicos. Mostrou em quais municípios há polos e quantos estudantes são atendidos. Disse da perspectiva de ampliar este atendimento. Relatou brevemente projetos e atividades do Seciteci e colocou a escola à disposição para novas aprendizagens sobre a educação profissional.

O professor Elismar Bezerra Arruda, representante do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, destacou que a questão central do que estava sendo discutido é a difusão do conhecimento, o conhecimento esse que está estabelecido na Constituição de 1988, que prevê um projeto de sociedade. De modo que a educação básica precisa estar junto e até servir de fundamento para os encaminhamentos para o projeto de sociedade que está em construção com essas reformas da educação. Como o ensino médio é a última etapa dessa educação, que objetiva difundir e aprofundar os conhecimentos fundamentais, é a etapa que consolida a participação dos brasileiros nesse projeto de sociedade, com protagonismo conforme estabelecido na Constituição. Então não se pode confundir educação básica como treinamento, mas como viabilizadora da construção da sociedade. Ou seja, a escola, especialmente a EJA, não deve apenas preparar mão de obra para o mercado de trabalho.

Na sequência foi aberta possibilidade para perguntas que se encerrou às 12h10min. quando foi desfeita a mesa e os participantes encaminhados para o almoço. O retorno aconteceu às 14h.

Tarde do dia 17/12.

Na tarde do segundo dia os participantes do evento foram divididos em 10 salas para o desenvolvimento das oficinas. Elas aconteceram em duas partes.

A primeira parte foi realizada em quatro estações: Diagnóstico, Arquitetura, Possíveis Trajetórias e Construção Curricular.

Os participantes dos grupos foram divididos em 4, sendo que cada grupo teve pelo menos 15 minutos para concluir o trabalho em cada estação, ou seja, todos os participantes passaram por todas as estações.

Primeiramente foi orientado que realizassem a leitura de um Relato Fictício para refletir acerca dos encaminhamentos para a organização da educação profissional. Nas estações Arquitetura, Possíveis Trajetórias e Construção Curricular, os grupos fizeram reflexão sobre os assuntos propostos e em seguida realizaram os registros em post-it e colaram em cartazes referentes a cada estação. Na estação diagnóstico os registros foram realizados em planilhas que foram disponibilizadas sobre as mesas. Os materiais dispostos sobre as mesas só foram recolhidos pelos minitorres depois que todos os grupos passaram por cada estação. A socialização foi feita ao final da oficina com aproximadamente 5 minutos para cada grupo expor os registros daquela estação.

Na segunda parte, foi solicitado que os grupos fossem mantidos para a análise de matrizes que foram disponibilizadas pela organização. Cada grupo recebeu uma possibilidade de Matriz Curricular que deveria ser analisada a partir de seus aspectos favoráveis e das dificuldades de desenvolvê-las, bem como poderiam ser sugeridas alterações. O tempo para essa atividade foi de 40 minutos. Ao finalizar os grupos tiveram 10 minutos para socialização na sua sala.

Ao final da oficina, um participante de cada grupo foi selecionado para participar da plenária geral (que aconteceu no dia 18/12, pela manhã) representando uma das estações, de acordo com a orientação dos mediadores.

Manhã do dia 18/12.

A manhã foi iniciada com apresentação dos grupos de trabalho do dia anterior. A socialização das discussões nas rodas de conversa foi um momento em que os representantes puderam apresentar o que os grupos debateram e expor as angústias relativas as muitas mudanças que acontecerão na educação do Estado. Dentre o que

foi apresentado, salientou-se a tentativa de mostrar que os profissionais da educação do estado não impõem obstáculos ao desenvolvimento da Educação Profissional sem que tenham justificativas para questionar, por “preguiça” das mudanças, segundo o que foi mencionado por dois representantes. O que acontece é que os profissionais não veem o cenário como favorável inclusive no que se refere aos investimentos para o desenvolvimento da educação profissional em Mato Grosso, por conseguinte externam seus anseios com relação as propostas de reforma.

Os participantes expuseram bastantes dos seus anseios em relação aos encaminhamentos da reforma do ensino médio em relação ao quinto itinerário, a partir dos quais a equipe pedagógica, especialmente a professora Fabiula Torres elucidou algumas questões e mostrou o compromisso da Secretaria em construir conjuntamente a proposta de reforma, e especialmente nesse cenário de educação profissional ouvindo as instituições do estado que já desenvolvem educação profissional.

Concluída a socialização, foi iniciada a palestra O Trabalho docente na educação profissional proferida por Eliana Moraes da Seciteci, mediada por Célia Margarida Leite.

Como destaque a palestrante falou da necessidade de vincular o que se ensina com o que é real para o estudante. Exemplificou com a área de linguagens em que é preciso trabalhar com propostas de práticas de linguagens situadas no uso que se faz da língua.

Disse que o trabalho não é uma atividade entre outras qualquer, afinal exerce na vida pessoal uma função psicológica, social. Ele é uma atividade dirigida que possui dimensões subjetivas e coletivas.

Destacou que na escola a organização por área do conhecimento como aponta o parecer CNE/CP nº11/200925 não exclui as disciplinas, com suas especificidades e saberes, mas implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo então trabalho conjugado e cooperativo dos professores no planejar e no executar os planos de ensino.

Sobre as práticas pedagógicas disse que ao realizar seu trabalho em uma prática profissional o professor ancora sua ação em um instrumento material ou simbólico. Essa relação com o objeto é constituída da atividade e o intercâmbio com outros sujeitos ressignificar o objeto. Essa relação também modela e direciona a ação. Apontou que a atividade do ensino consiste em deixar abertas possibilidades de desenvolvimento, que não fecham sentidos.

Com isso ressaltou o que constitui o trabalho docente. Disse que desenvolver a educação nessa perspectiva exige novas atitudes do professor, estas que foram enumeradas por Elaine. Mas destacou que ser professor é pertencer a um grupo profissional que mobiliza um conjunto de conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem.

O professor Pedro que leciona matemática em Juína questionou como desenvolver nos alunos a visão de que a matemática pode ser importante para a formação a partir do curso específico que ele faz. Por exemplo na informática. Também questionou qual deveria ser a formação do professor nesse caso? Como deve trabalhar?

A palestrante respondeu que o Estado precisa definir rapidamente o perfil profissional da parte profissionalizante do currículo para poder determinar novos encaminhamentos. Disse que sabe que está em debate, em construção, mas salientou a urgência de que seja definido. Destacou a função do coordenador pedagógico inclusive para desenvolver a sua própria formação e dos demais. Sobre como materializar o currículo é preciso primeiro decidir se ele (o professor) quer fazer parte desse projeto e depois estudar e desenvolver metodologias ativas, e outras.

O professor Isaú de Primavera do Leste perguntou como a palestrante vê a valorização do trabalho docente. Como será encaminhada e se haverá a valorização da carreira?

Destacou a necessidade de que o profissional da educação desenvolva consciência sobre sua identidade profissional para lutar contra o silenciamento da carreira, da sua classe para que assim faça-se ouvir, a partir do nosso posicionamento como trabalhador da educação.

O último a fazer questionamento foi o professor Leonir Boff que destacou a importância de entender o trabalho na sua dimensão pessoal e no seu desenvolvimento pessoal. Disse que os projetos pessoais, projetos de vida, são essenciais. Mas são imprescindíveis os projetos humanitários, sociais, projeto ecológico, afinal não vivemos sem outros seres no mundo.

Eliane destacou que a realidade em que estamos inseridos nos impõe demandas. Ressaltou a relevância do projeto de vida, bem como de um cenário possível para sua concretização.

Tarde do dia 18/12.

O Coordenador de Formação Adriano apresentou os gráficos com dados do Ensino Médio. Ressaltou que o quadro é desafiador, especialmente para alcançar a proficiência segundo o que estabelece o IDEB e a consequente necessidade de mudanças. Destacou a necessidade de alterações nas metodologias de trabalho, visto que os professores precisarão trabalhar para desenvolver habilidades e competências. Para tanto os professores do estado deverão desenvolver em si mesmos estas capacidades para conseguir desenvolvê-las nos estudantes. Nesse contexto do novo currículo em implementação a atuação dos formadores dos Centros de Formação do Estado deverá ser mais constante, especialmente nos interiores, ainda que através das mídias digitais.

Um participante questionou a possibilidade de uso das tecnologias sendo que o acesso a elas nas cidades dos interiores ser restrito, o que limita ou até impossibilita o desenvolvimento de muitas atividades.

O Coordenador do Ensino Médio, Isaltino, encerrou o evento com agradecimentos aos participantes. Acalmou-os com relação aos novos encaminhamentos, que em grande parte, considera o que os profissionais da educação têm a sugerir, por isso a relevância de que participem das discussões.

Por fim, parabenizou a organização. O evento foi encerrado após às 16 horas do dia 18/12.

ANEXO II
ATAS DAS REUNIÕES DO COMITÊ

Data: 07/10/2019

Local: Sala de reunião do Gabinete

ATA EXECUTIVA			
Demandante:	Pautas:	Representantes:	Prazo
SAGE, GT Novo Ensino Médio e Coordenadoria Estadual da Base Nacional Comum Curricular	- Apresentação das ações da Secretaria voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio no estado de Mato Grosso, no âmbito do GT e do Comitê, instituídos pela Portaria Nº 507/2019/GS/SEDUC/MT. Deliberações: - Instituir cronograma de reuniões do Comitê: uma vez por mês, definindo a próxima para o dia 08/11/19. - Socializar, na próxima reunião, as ações do Grupo de Trabalho. - Encaminhar a apresentação sobre o Novo Ensino Médio aos membros do Comitê. - Encaminhar documentos referentes ao Novo Ensino Médio a todos os membros do Comitê. - Socializar nas adjuntas e aos pares todas as questões apresentadas na reunião.	Secretária Rosa Luzardo, professor Isaltino Barbosa, professora Irene Costa.	

Cuiabá, 07 de outubro de 2019.
GT Novo Ensino Médio

Data: 13/11/2019

Local: Sala de licitação e contratos

ATA EXECUTIVA			
Demandante:	Pautas:	Representantes:	Prazo
SAGE, GT Novo Ensino Médio e Coordenadoria Estadual da Base Nacional Comum Curricular	- Apresentação das ações da Secretaria voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio no estado de Mato Grosso, no âmbito do GT e do Comitê, instituídos pela Portaria Nº 507/2019/GS/SEDUC/MT. - Apresentação do 5º Itinerário Formativo – Educação Profissional e Tecnológica. - Discussão sobre a Arquitetura Curricular. Deliberações: - Sobre a Educação Profissional Tecnológica – 5º Itinerário Formativo - Que inicie a proposta piloto na E. E. André Avelino, a partir do ano 2021. - Para o Plano de Implementação, deve-se considerar, preferencialmente, as escolas que já ofertam o EMIEP e possuem os cinco laboratórios em funcionamento. - Que a oferta aconteça, preferencialmente, de forma integrada, podendo ocorrer, também, de forma concomitante. - Sobre a Arquitetura Curricular	Secretária Rosa Luzardo, professor Isaltino Barbosa, professora Irene Costa, professor Jorge Rodrigues, professora Fabiula Lopes.	

	- Das três propostas sugeridas pelas escolas-piloto, a segunda foi descartada. Embora tenha havido preferência à proposta três, principalmente, em relação ao equilíbrio na Formação Geral Básica, alguns membros do grupo acreditam que oferecer 160 horas de disciplinas eletivas no 1º ano, é inviável, devido à imaturidade do estudante nesta etapa da educação básica. Nesse sentido, ficou encaminhado que a equipe do Grupo de Trabalho sugerisse uma outra proposta de distribuição da carga horária a ser encaminhada aos membros do Comitê para análise. • Perspectivas teórico-metodológicas que embasam a proposta - Sobre as perspectivas teórico-metodológicas que embasam a proposta, principalmente em relação às disciplinas eletivas, ao Projeto de Vida e às Trilhas de Aprofundamento/Aprendizagem, concluiu-se ser necessário alinhamento entre os membros do Comitê, GT, redatores do DRC e equipe do Ensino Médio sobre os conceitos na perspectiva da BNCC, ficando acordado a realização de um encontro ainda esse ano, com data a definir.		
--	---	--	--

Cuiabá, 13 de novembro de 2019.
GT Novo Ensino Médio

Data: 10/03/2019

Local: Sala de licitação e contratos

ATA EXECUTIVA			
Demandante:	Pautas:	Representantes:	Prazo
SAGE, GT Novo Ensino Médio e Coordenadoria Estadual da Base Nacional Comum Curricular	- Aprovação da Arquitetura do EPT (Educação Profissional Técnico), regular de tempo parcial e integral das escolas pilotos do novo ensino médio. - Apresentação parcial de como foi a consulta pública sobre o DRC-MT (Ensino Médio e a arquitetura curricular das escolas de tempo parcial. Os dados ainda não foram suficientes para saber qual proposta o estado de Mato Grosso irá seguir. Apenas 10 contribuições relevantes. -Apresentação de quatro proposta de arquitetura curricular para o Ensino Médio de tempo Integral. - Apresentação de três proposta de arquitetura curricular para o Ensino Médio de tempo parcial. - Apresentação da arquitetura Curricular do EPT, foram apresentadas cinco possibilidades de arquitetura, advindas após o seminário do EMIEP. - Após apresentação das propostas de arquitetura curricular das escolas de tempo integral e o EPT, foi evidenciado uma possibilidade de integrar o EPT em algumas escolas de tempo integral. - Foi relatado a possibilidade do estado do Mato Grosso entrar em uma comissão realizado em âmbito federal, para leitura crítica do Documento de	Secretária Rosa Luzardo, professor Isaltino Barbosa, professora Irene Costa, professor Jorge Rodrigues, professora Fabiula Lopes.	

	Referência curricular do Estado do Mato Grosso. Deliberações: - Sobre as propostas da arquitetura curricular das escolas de Ensino Médio de tempo parcial. - Encaminhar novamente para consulta pública a arquitetura curricular das escolas de tempo parcial, entre os dias 23 de março a 17 abril, para que os professores façam uma leitura crítica - Encaminhar para consulta pública a arquitetura curricular das escolas de tempo integral, entre os dias 23 de março a 17 abril, para que os professores façam uma leitura crítica - Sobra a proposta de arquitetura curricular do EPT (Ensino Profissional Técnico) - Encaminhar para consulta pública a arquitetura curricular do EPT, entre os dias 23 de março a 17 abril, para que os professores façam uma leitura crítica. - O comitê colocará em debate a possibilidade de integral o EPT nas escolas de tempo integral. - Fazer o dia D nas escolas e Seduc para consulta pública da arquitetura curricular.		
--	---	--	--

Cuiabá, 10 de março de 2020.
GT Novo Ensino Médio

ANEXO III
MODELO DE OFÍCIO PARA LEITURA CRÍTICA

OFÍCIO N° 001/2020/BNCC/SEDUC/MT

Cuiabá-MT, 02 de junho de 2020.

Ao Senhor

Vanderlei Naves de Andrade

Professor Chefe da Escola Técnica Estadual “Ângelo Cavalheiro” – Serrana - SP
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus de Laranjal do Jari

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste, solicitar à Vossa Senhoria a contribuição do **professor João Sanches**, deste Departamento, na leitura crítica do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso – etapa do Ensino Médio (DRC-MT), no que diz respeito ao 5º Itinerário – EPT, considerando a experiência desta instituição na oferta desta especialidade.

Esta contribuição nos auxiliará na finalização do documento que será encaminhado ao Conselho Estadual de Educação – CEE para Parecer e posterior homologação pela Secretaria de Estado de Educação.

Informamos que os materiais para leitura e contribuições foram enviados pelo professor Isaltino, para os quais solicitamos devolutiva para até 26.06.2020.

Atenciosamente,



Irene de Souza Costa

Coordenadora Estadual da Base Nacional Comum Curricular – Mato Grosso

ANEXO IV

Atas do GT

SEDUC - MT	ATA DE REUNIÃO	GT-NEM
------------	----------------	--------

1. Especificidades da Reunião

Tipo:	Reunião ordinária do setor - CDEM	Ano	2019
Finalidade:	Encaminhamento dos Trabalhos desenvolvidos no GT das Macroações		
Data da Reunião:	08/07/2019	Hora de início: 08h30m	Hora de término: 10h30h

Local:	Sala de reuniões da Gestão	Responsável pela reunião: Andréa Melo	
Responsável pela ata: Jorge Rodrigues			

Nº.	Descrição pauta	
01	Portaria	Andréa salientou que Suleima (Gabinete) e Gino (Formação) serão os novos integrantes nesse GT. Ponderou também que ainda está faltando fazer alguns ajustes na portaria, ou seja, falta o SINTRA E confirmar por escrito os seus representantes. Suleima vai solicitar dessas instituições os nomes. Andrea afirma que resolvidas as pendências, a Portaria será encaminhada ao gabinete para publicação. Lucas encaminhou e-mail indagando sobre a possibilidade da participação de representantes do Conselho Estadual Indígena, se terá um representante ou não. Por deliberação dos membros do GT, fica definido que Maria Lecy, representante da Superintendência de Diversidade, faça a intermediação.
02	Socialização dos encaminhamentos dos Gts	☐ Comunicação e mobilização: Hugo salientou que teve um primeiro diálogo com a equipe de Comunicação da Seduc, os integrantes se mostraram disponíveis para contribuir nessa demanda; No diálogo com a equipe da SUTI, mostraram-se solícitos, porém ponderaram que o que estiver dentro da dominialidade da

		equipe, eles podem fazer os ajustes, o que for para além não é possível; • Hugo salientou também que está criando do um Google sitio para ser alimentado com os assuntos referentes ao Novo Ensino Médio, mas ponderou que para isso a equipe precisa definir os conteúdos relevantes; • Faz-se necessário para a divulgação interna no órgão central a (elaboração de cartazes, banners, folhetos, folders); wallpaper na tela dos computadores; • Fazer a impressão desses materiais. 3. Questionário de Escuta e Diagnóstico Andréa pondera que em consulta com a equipe do Porvir não tem como fazer a alteração no questionário, visto que o mesmo já está padronizado para atender a todo o território nacional. • Faz-se necessário construir um orientativo do que vai ser abordado pelos professores junto aos alunos no momento da aplicação. • Será uma semana de mobilização para a aplicação do questionário. Valtricia realizou um diálogo com a Irene para a aplicação do questionário tanto nas escolas da esfera estadual, quanto nas municipais, visto que os estudantes do 9º ano, hoje, serão alunos do Ensino Médio nos anos seguintes. Para essa mobilização nos municípios, deverá ser feito alinhamento com a coordenadora entre etapas da equipe ProBNCC. Fica encaminhado que no próximo encontro, a equipe do GT deverá trazer sugestões de slogan para a semana de mobilização nas escolas.
--	--	--

		Isaltino salienta que está elaborando um outro perfil de questionário para para ajudar a visualizar o andamento do currículo em ação dessas escolas – além disso, será possível estabelecer um paralelo entre as escolas com alteração no currículo/escolas sem alteração no currículo. - Os critérios para aplicação serão definidos por Hugo, Andréa, Isaltino, Érika e Fabiula e será aplicado assim que encerrar a paralisação. Rodas de conversa: Serão realizadas pelos assessores pedagógicos e membros dos CEFAPROS com o intuito de aproveitar as regionais que já existem para a realização dessas rodas de conversa. Isaltino e Valtricia irão dialogar com Gino da formação hoje à tarde (08/07) para alinhar essa ação. Jorge e Suleima deverão estruturar um questionário de escuta para ser aplicado durante as rodas de conversa. - Jorge Encaminhar material para a Suleima e, juntos, alinharem o instrumento de diagnóstico. - Definir na próxima reunião tema, data e responsáveis da webconferência para orientação aos assessores e Cefapros. 4. Arquitetura Curricular: Trabalho com as escolas-piloto: Apresentação do planejamento das ações a serem trabalhadas com as sete escolas-piloto que ofertam Educação em Tempo Integral. - Serão realizados encontros com os gestores dessas escolas para orientar sobre o preenchimento da PFC, aplicação do questionário de escuta e questionário da família. Maria Lecy vai contribuir com a ação.
--	--	--

		OBS.: Andréa pondera a necessidade de as disciplinas eletivas estarem alinhadas aos eixos estruturantes e habilidades das áreas dos Itinerários Formativos. Érika irá elaborar as diretrizes para a efetivação das disciplinas eletivas. Fica definido que as reuniões desse GT serão realizadas a cada 15 dias.	
Data	Local	Hora	Responsável(is)
05 a 07/07/2019	Regionais	-	Regionais/Cefapros/Assessores
05 a 07/07/2019	Todo o estado	-	Professores/Gestores/Assessores
11/07/2019	CDEM	8h30m	Érika Andréa Waleska Fabiula Jorge Giseli Maria Lecy
11/07/2019	CDEM	14h30m	Todo o GT.
18/07/2019	Escola José de Mesquita	14h	Érika Andréa Fabiula Jorge Maria Lecy
23 ou 24/07/2019	Currículo	A definir	Irene Valtricia Richard (abertura) Isaltino (abertura)
23 e 24/07/2019	A definir	A definir	Érika Andréa Fabiula Jorge Maria Lecy
25/07/2019	A definir	A definir	Érika Andréa Fabiula Jorge Maria Lecy
14 ou 15/08/2018	Currículo	A definir	Andréa Waleska Fabiula
21 ou 22/08/2019	Currículo	A definir	Érika Cláudia Giseli

Presentes na Reunião

1. Jorge Rodrigues; 2. Waleska Gonçalves de Lima; 3. Giseli Duardo Maciano; 4. Isaltino Alves Barbosa; 5. Valtrícia Lucelita Frozi; 6. Verônica Ramos de Assis; 7. Maria Lecy David de Oliveira; 8. Waldiney Jorge de Lisboa; 9. Suleima Cristina Leite de Moraes; 10. Andrea Melo Silva Pereira; 11. Richard Carlos da Silva; 12. Erika Silva Alencar Meirelles; 13. Hugo Bovareto de Oliveira Hors.

Reunião Grupo de Trabalho

Data: 26/06/2019

Ata

DELIBERAÇÕES		
Assunto /Pauta	Responsável	Encaminhamentos (Quem? Como? Onde?)
GT do Novo Ensino Médio	Andréa	A Educação Profissional Tecnológica, por definição do GT, será ofertada a partir de 2021. - Macroação COMUNICAÇÃO e MOBILIZAÇÃO: - Para a implementação do Novo Ensino Médio, constituir uma equipe de comunicação e mobilização responsável por elaborar e disseminar materiais informativos. Os responsáveis ficaram Hugo e Valtricia. - Faz-se necessário alinhamento da proposta com a equipe da comunicação da Secretaria. - A plataforma da BNCC-MT pode ser utilizada como ambiente para o <i>start</i> da implantação e implementação do Novo Ensino Médio. - Faz-se necessário fazer a divulgação, pois, segundo o superintendente, a proposta ainda está apagada. - Definir o público alvo, marcos legais, vídeos e portal. - Macroação ESCUTA e DIAGNÓSTICO: - Realizar em todo o estado rodas de conversa por amostragem (pais, comunidade escolar). - Os alunos terão um link no sitio, porém a equipe entende que se faz necessário fazer ajustes para traçar um diagnóstico para levantamento dos interesses e flexibilização. - Alinhar com a Irene sobre a possibilidade de esse diagnóstico acontecer com a contribuição das regionais. - Preparar os CEFAPROS para essa atividade. - Superintendente pondera que se faz necessário fazer um questionário mais enxuto. - Os responsáveis para fazer esse enxugamento no questionário foram: Isaltino, Fabiula, Andréa, Erika e Hugo.

		• O questionário já foi aplicado nas cinco escolas-piloto, falta fazer esse trabalho com as outras sete, que são integrais. • Sugestão de um dia D para mobilização do questionário. • Fazer chamamento para os CEFAPROS. • Semana que vem realizar web conferência regional com representantes dos CEFAPROS e Assessorias. OBS.: Fazer o levantamento do quantitativo de alunos do 9 ano – Marcos. • Elaborar ciclos de web conferências – Responsáveis serão Isaltino e toda a equipe da CDEM. • Macroação ARQUITETURA CURRICULAR: • Levantamento de histórico de flexibilização curricular existente na rede. • Elaboração de calendário de ações prévias. • Richard, superintendente da SUPEB, pondera que fará um diálogo como os outros superintendentes. • Isaltino fará primeiro um alinhamento com os coordenadores da SAGE. • Alinhar com a equipe do Integral sobre o Projeto de Vida, protagonismo juvenil e eletivas. • Possibilidade de atividades vivenciais: escolas de tempo integral com as piloto do regular. • Erika fez uma fala sobre a componente curricular ELETIVA, ponderou que para a concretização desse componente fez-se necessário aplicar um diagnóstico. O planejamento é feito de forma interdisciplinar e surge a partir das necessidades dos alunos. Elaborar diretrizes para as disciplinas eletivas – equipe do Ensino Integral integrantes do GT.
Agenda: • 27/06/2019 – Reunião com a equipe da SUTI e comunicação – 10h. • 01/07/2019 – Reunião com a equipe para preparar o diagnóstico. • 02/07/2019 – Elaboração do cronograma de web conferências – vespertino. • 05/07/2019 – Prazo máximo para a entrega desse diagnóstico. • 05 a 07/08/2019 – Aplicação do Questionário de Escuta. • 08/07/2019 – Reunião do GT de trabalho referente ao Novo Ensino Médio. • 10/07/2019 – Reunião com Assessores.		

Participantes: Isaltino, Andréa, Fabiula, Jorge, Valtricia, Waldney, Marcos, Érika, Hugo, Richard.

Responsável pelo Registro: Jorge Rodrigues

ANEXO V

ATA PLENÁRIA DO CEE/MT

PAUTA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA/CEE/MT

DATA : 08 de outubro de 2019

HORA : 8h30min

LOCAL: Sala de Sessões Plenárias Pe. Raimundo Conceição
Pombo Moreira da Cruz - CEE/MT

I - EXPEDIENTE

- 1.1. Aprovação da Pauta;
- 1.2. Justificativas de Ausência;
- 1.3. Apreciação e aprovação da Ata 19/2019 - Reunião Ordinária;
- 1.4. Comunicação por parte da Presidência;
- 1.5. Comunicação dos Presidentes de Câmaras;
- 1.6. Comunicação dos Conselheiros e Coordenadores de Comissão.

II - ORDEM DO DIA

- 2.1. Distribuição de processos;
- 2.2. Relato de Processos;

INTERVALO - 5min.

- 2.3. Apresentação: ***DIRETRIZES PARA O NOVO ENSINO MÉDIO:***

✓ Palestrante: ROSA MARIA ARAÚJO LUZARDO – Secretária Adjunta de Gestão Educacional da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso -SEDUC/MT.

III - ENCERRAMENTO

Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, Sala de Sessões Plenárias Pe. Raimundo Conceição Pombo Moreira da Cruz, em Cuiabá, 08 de outubro de 2019.

ANEXO VI

Audiência Pública DRC/MT- Etapa Ensino Médio

Local: Centro Cultural Vandon Varjão – Barra do Garças

Data: 25 de novembro de 2019

Período: 19h

Público: Profissionais da Educação que atuam nas Escolas de Ensino Médio em Barra do Garças e Pontal do Araguaia.

Assessor Pedagógico, Diretor, Coordenador Pedagógico, Secretário e 01 professor por componente curricular , Gestores Educação Escolar Indígena da sede (04), Professores Formadores do Cefapro.

Escolas: Antonio Cristino Côrtes/ Irmã Diva Pimentel/ Gaspar Dutra/Heronides Araújo/São Miguel/Maria Lourdes Hora Moraes/ Ceja Marisa Mariano/ Nossa Senhora da Guia/ Norberto Schwantes/ Francisco Dourado/ Escolas Indígenas/ Escolas Privadas (Coopema, Madre Marta, Princípios e UniCathedral)/ IF.

Objetivo: Conhecer o Documento de Referência Curricular para o Estado do Mato Grosso – Etapa Ensino Médio

Programação:

19h – Mesa de Abertura (Boas-Vindas): “Autoridades”

Cefapro/SME/Assessoria/Diretor Ensino Médio/Redator DRC;

19h20 - Histórico da BNCC – Profª. Ma. Mary Carneiro Rezende;

19h40 – DRC/MT e as Concepções de Educação – Prof. Dr. Lauro Luiz Pereira Silva;

20h- DRC e a Área de Linguagens e Suas Tecnologias – Profª. Ma. Marizete Alves Neves Ten Caten

20h20 - DRC e a Área de Matemática e Suas Tecnologias – Prof. Me. Lucenildo Elias da Silva

20h40 - DRC e a Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias – Prof. Me Eliakim Kuster

21h- DRC e a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Prof. Me. (doutorando) Ismael Donizete Cardoso de Moraes

21h20- Plenária

22h – Convite para Consulta Pública DRC/MT – Ensino Médio

Encerramento

Diálogo sobre o Novo Ensino Médio

(13/11 a 29/11)

Público: Estudantes do Ensino Médio (Escolas da Sede)

Objetivos:

- Conhecer o Novo Ensino Médio;
- Contribuir na elaboração do DRC-MT (Participar da Consulta Pública do DRC/MT)

Tempo: 1h (em cada escola)

Ação: Reunião com os Estudantes do Ensino Médio e 9º ano para Apresentação do Novo Ensino Médio – Prof. Dr. Lauro Luiz Pereira Silva e um formador do Cefapro ou Representante.

NOME DA ESCOLA	DATA	PERÍODO / Horário
E.E. Antonio Cristino Côrtes	28/11 Lauro e Mary	Matutino – 09h30 Vespertino – 15h30
E.E. Irmã Diva Pimentel	13/11 Lauro e LÍlian	Matutino – 08h Vespertino (9ª ano) – 13h
EE. Francisco Dourado	13/11	Matutino – 09h30
E.E. Gaspar Dutra	27/11 Lauro e Mary	Matutino – 9h20 Vespertino – 15h20 Noturno – 21h20
E.E. Heronides Araújo	14/11 Lauro e Marizete	Matutino – 8h (250 alunos) Vespertino (9º ano) – 14h
E. E. São Miguel	29/11 Lauro e Mary	Matutino – 8h Noturno – 19h30
E.E. Maria de Lourdes Hora Moraes	26/11 Lauro e Edilson	Matutino – 7h15 Vespertino -13h Noturno – 20h
CEJA Marisa Mariano	27/11 Lauro e Mary	Matutino – 7h30 Noturno – 19h30
E.E. Nossa Senhora da Guia	27/11 Lauro e Mary	Vespertino – 13h30 (50 alunos)
E.E. Norberto Schwantes	14/11 Lauro e Lucenildo	Matutino – 9h30 Vespertino (9º ano)– 15h30
Escola Instituto Federal (3402-0100)		
Escola Madre Marta (3401-4979) Irmã Eliete	19/11 Lauro e Mary	10h

Escola Coopema (3401-5822)		
Escola Princípios 3407-3278 9º ano – 15 estudantes Vasti	19/11 Lauro e Mary	8h

Programação de atendimento (com todas essas já incluímos os estudantes do 9º ano):

13/11 – 8h00 - E.E. Irmã Diva Pimentel
 13/11 – 09h30 - EE Francisco Dourado
 13/11 – 13h00 - E.E. Irmã Diva Pimentel
 14/11 – 8h00 - E.E. Heronides Araújo
 14/11 – 9h30 - E.E. Norberto Schwantes
 14/11 – 15h30 - E.E. Norberto Schwantes
 19/11 - 08h00 – **Escola Princípios**
 19/11 - 10h00 – Madre Marta
 26/11 – 7h15 – E.E. Maria de Lourdes Hora Moraes
 26/11 – 13h – E.E. Maria de Lourdes Hora Moraes
 26/11 – 20h - E.E. Maria de Lourdes Hora Moraes
 27/11 – 7h30- Ceja
 27/11 -9h20- EE. Gaspar Dutra
 27/11 – 15h20 - EE. Gaspar Dutra
 27/11 – 19h30 – Ceja
 27/11 – 21h20 – EE. Gaspar Dutra
 28/11 – 9h30-EE. Antonio Cristino Cortes
 28/11- 15h30 – EE. Antonio Cristino Cortes
 29/11– 8h – EE. São Miguel
 29/11 – 19h30 – EE. São Miguel

